

## Sedeagro participa do "Encontro Regional de Alimentação Escolar e Agricultura Familiar"

A Sedeagro (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário) foi um dos órgãos participantes do Encontro Regional de Alimentação Escolar e Agricultura Familiar. O evento foi promovido pela Emater/MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais) e a 35ª Superintendência Regional de Ensino, contou com representantes de 16 municípios. A iniciativa visa promover a venda dos produtos da agricultura na alimentação escolar, prevista em lei.

Conforme Marco Aurélio Alves de Paula, chefe de Departamento de Agricultura na

Sedeagro esta é uma excelente oportunidade aos produtores de hortaliças do município. "É o momento em que é feita a preparação das escolas que vão fazer a aquisição dos alimentos, agora para o segundo semestre. Representa uma renda extra e segura que o produtor irá receber", comenta.

Participaram agricultores familiares, diretores das escolas estaduais, nutricionistas, analistas de prestação de contas da SRE, membros do Departamento de Compras da Prefeitura e extensionistas da Emater, entre outros interessados. "Os participantes formaram grupos de acompanhamento

das chamadas e mobilizaram os produtores e diretores para aumentar a oferta de produtos da merenda escolar", descreve Marco Aurélio.

Luiz Gustavo Queiroz é produtor de hortifrutis, na região do Barreiro, em São Sebastião do Paraíso. Ele disse que o setor de merenda escolar é uma das principais fontes de renda que possui. "Graças a Deus está funcionando muito bem. Era empregado junto com minha esposa e hoje já conseguimos deixar esta condição, tenho funcionários e estamos desenvolvendo bem", relata com entusiasmo. Ele já estava se preparando para participar



Reunião teve a presença de representantes de toda a região para debater fornecimento de alimentos para merenda escolar

de mais um leilão para fornecimento de produtos para a merenda escolar. "O mercado está aberto, nós fornecemos nas feiras, nos mercados também acrescenta.

Pelo Programa de Alimentação Escolar cada produtor pode comercializar até R\$ 20 mil por DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) ao ano. Agora está sendo permitido a venda da produção para outros municípios o que abre a oportunidade de abertura e aumento do leque de renda. A iniciativa abrange os produtores que estão cadastrados ao Programa Nacional de Agricultura Familiar.

Ainda foram apresentadas experiências exitosas dos municípios participantes. Houve apresentação das nutricionistas paraenses sobre os resultados da compra da agricultura familiar nas escolas estaduais. Em



Horticultora em Paraíso, Maria do Carmo fala de sua experiência no setor aos demais produtores

seguida foi realizada uma palestra com Aline Oliveira, coordenadora regional da Emater/Guaxupé, sobre a articulação entre agricultores familiares e entidades executoras do PNAE (Programa Nacional de Ali-

mentação Escolar). De acordo com Marco Aurélio, nos próximos dias serão feitas as chamadas públicas para a aquisição dos alimentos no segundo semestre do ano letivo nas escolas da região.

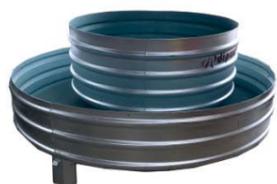
### CAMPANHA SAFRA 2017

**Tá na hora  
Tá no lugar certo!**



- ✓ PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO!
- ✓ ALÉM DE SER CONCESSIONÁRIA DOS TRATORES AGRALE, ZANIN TRABALHA COM VÁRIAS MARCAS DO SEGMENTO: MASSEY FERGUSON, VALTRA E MUITAS OUTRAS!
- ✓ AMPLA LINHA DE PEÇAS, SERVIÇOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS!
- ✓ COMPLETA OFICINA COM SERVIÇOS DE MECÂNICA PARA TRATORES E IMPLEMENTOS, TORNO E MUNCK!
- ✓ ÓLEOS, FERRAMENTAS, CORREIAS, ROLAMENTOS E RETENTORES NA ZANIN TAMBÉM TEM!

**Não deixe para a última hora  
para fazer a manutenção  
de seus equipamentos!**



"Venha conhecer o novo Trator Agrale 540 Cabinado."



**www.zanin.com.br** (35) 3539-1700  
Av. Dárcio Cantieri, 2100 - São Sebastião do Paraíso

**PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO**

**ARENA**  
FINANCIAMENTOS E VEÍCULOS

**De 03 a 31 de julho**

**VEÍCULOS A PREÇOS IMBATÍVEIS  
E O MELHOR FINANCIAMENTO**

**www.arenaveiculos.com.br**

Fone: (35) 3531-3439 - Whats: (35) 9.8898-3441  
Rua José Osias de Sillos, 100 - Mocoquinha  
CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - MG



Você e sua família tem um motivo a mais para **Sorrir**



**AMPARA**  
Assistência Médica e Odontológica

**PLANO ODONTOLÓGICO**

Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

ANS - nº 32546-5  
CRO/MG 4898

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188

# JOEL NA BALADA

facebook.com/joelnabaladaoficial | joelnabalada@hotmail.com | www.joelnabalada.com.br | www.jornaldosudoeste.com.br

### Cafeteria

Cafés e Cappuccinos  
Tortas doce e salgada  
Massas Folhadas  
Pão de Queijo  
Sanduiches naturais

Chocolates finos  
Cervejas importadas  
Massas Italianas  
e muito mais...

Segunda à Sexta  
Das 9:00h às 19:00h  
Sábados das 10:00h às 18:00h

**3531-7444**  
São Sebastião do Paraíso  
Rua Dr. Placido Brigagão, 1352 A - Centro

LIQUIDA  
PHOTO BOUTIQUE

## 50% OFF

APROVEITE NOSSA LIQUIDA DE INVERNO

PHOTO BAZAAR  
CIRCUITO

### CHNECAKE

EDIÇÃO LIMITADA

DISK ENTREGA: (35) 3531-8920  
ou peça pelo Whatsapp: (35) 98446-5166  
Avenida Monsenhor Mancini - 203 - Centro

## APOSENTADO: CRÉDITO CONSIGNADO. É BRADESCO.

É PRÁTICO.  
É FÁCIL.  
É BRADESCO.

Fale com  
o Gerente.

**Bradesco** 70 ANOS

**Bradesco**

Agora com  
duas agências em  
São Sebastião do Paraíso  
para melhor atendê-lo!

Rua Pimenta de Pádua, 957 - Centro  
Fone: 35 3411-4100  
Praça da Matriz, Com. José Honório, 78  
Fone: 3539-3200 - Centro

**Bradesco**

## Os Dois Anos de Liam Marcio

Os dois aninhos de Liam Marcio aconteceu no domingo dia 9 no Santa Fé Eventos , e teve o tema "Mikey" . Uma festa linda, animadissima muito bem preparada pelos pais do aniversariante Marcio Roger e Michele Santos, que receberam familiares, amigos e padrinhos de Liam.

Agradeço aos pais Marcio Roger e Michele por confiar em meu trabalho, pois tive a honra de fazer as fotos do chá de bebê de Liam, do batizado e agora os dois aninhos. Que venha os três anos agora que passa tão rápido.



### ESPECIAIS CUMPRIMENTOS AOS ANIVERSARIANTES EM DESTAQUE

Ana Clara Furlan Coutinho 17/07 Estudante	Gilberto Amaral Jornalista e colunista Social	Izadora Coutinho 17/07 - Estudante	
Javert Menezes 18/07 - Empresário	Magda Busti - 15/07 Empresária	Michele Vasconcelos 15/07	Dr Daniel Tales 13/07 - Medico
SOSEG SEGUROS DESDE 1986 Seguros: • Automóvel • Vida • Residencial • Empresas <b>3531-3604</b> R. Cel. Fco. Adolfo, 41 - 1º andar		Willian Martoni - 13/07 - Empresário	

# GISELE MARIA DA SILVA: uma Guarda Municipal a serviço da educação

Reprodução

A guarda municipal e pedagoga Gisele Maria da Silva, de 33 anos, hoje está à frente de um dos mais importantes programas da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito, Transporte e Defesa Civil, o "Educando para o Trânsito", que trabalha com a conscientização das crianças sobre o trânsito e resgate de valores base da cidadania como respeito e amor ao próximo. Filha de Zilma Maria da Silva e Carmélio José da Silva, já falecido, Gisele teve uma infância humilde ao lado dos irmãos Cláudia, Cleyde, Fabiano e Gilson, porém feliz. Ela não tem muitas ambições na vida, e conta que tudo o que sempre almejou, conseguiu a base de muito esforço e trabalho, mas comenta que ainda falta aquilo que ela mais valoriza: construir uma família.

**Jornal do Sudoeste:** Você passou parte da vida na zona rural?

**Gisele Silva:** Sim. Morávamos na região do Posto do Sol, vivi lá até os 16 anos, depois viemos para Paraíso, aqui eu trabalhei 11 anos em uma fábrica, mas depois prestei o concurso para a Guarda Municipal e passei e desde então sou GM. Na roça, nós brincávamos de tudo e éramos muito livres, não tinha essa "coisa" da cidade de não poder ficar na rua e ter que ficar muito preso. Eu brincava de tudo, pique escondido, futebol enfim, nos divertíamos muito. Só deixamos a roça porque meu pai se aposentou, apesar de gostar muito de viver na zona rural.

**Jornal do Sudoeste:** Onde você estudou nessa fase?

**Gisele Silva:** Eu estudei parte na zona rural, em uma escola na Ipoméia e no Roque Scarano, na região dos Marques, mas quando entrei no fundamental 2 eu estudei no São João da Escócia até a oitava série e depois fiz o ensino médio no Clóvis Salgado. Na escola eu era muito comportada, fui muito tímida, sempre prestei muita atenção nas aulas e fui muito responsável. Eu sentava na frente, gostava muito de estudar e tirar boas notas. Eu era "chata", porque era muito quietinha e as outras crianças não se comportavam assim.

**Jornal do Sudoeste:** Depois que se formou no ensino médio, o que você fez?

**Gisele Silva:** Depois que me formei comecei a trabalhar e parei de estudar. Trabalhei em uma fábrica por 11 anos, mas depois eu saí e fiz um curso de Magistério no Clóvis Salgado e logo depois entrei na Guarda. Coincidiu que esse curso me ajudou muito no trabalho que eu realizo atualmente. Nesse período resolvi fazer uma faculdade de Pedagogia e me formei. Decidi estudar pedagogia porque, como eu já trabalhava com criança, tinha feito magistério e realizado estágio em creche, resolvi buscar essa aperfeiçoamento. E também, por ter muita convivência nas escolas, eu via o que as professoras passavam, as diretoras me orientavam e também tinham alguns contatos que facilitaram meu estágio. Para mim foi muito bom e só confirmei o que eu queria fazer e gostava, que era trabalhar com crianças.

**Jornal do Sudoeste:** Sempre foi um sonho trabalhar com educação?

**Gisele Silva:** Eu relutei porque minha mãe sempre dizia que eu teria que ser professora e eu acreditava que não era algo que eu quisesse fazer. Mas foram surgindo as oportunidades e Deus foi colocando isso no meu caminho. Hoje eu gosto muito e penso que tenho um papel importante junto às crianças. Tento, por meio do "Educando para o Trânsito" resgatar valores que tínhamos antigamente

*Ela por Ela*

Por João Oliveira

e que hoje a gente percebe que está faltando, como o respeito.

**Jornal do Sudoeste:** Quando você começou na GM?

**Gisele Silva:** Eu comecei na GM em 2012. O Educando para o Trânsito já existia quando eu entrei, o programa já tem 10 anos. Foi um projeto criado por uma GM, a Andrea, que já faleceu. Desde então, passaram várias pessoas que não se adaptaram ao projeto. Por ventura, não era eu que coordenava o projeto, mas outra GM que entrou junto comigo, a Lilian, e eles precisavam de alguém para auxiliar no projeto, mas ela saiu e eu acabei ficando com a coordenação.

**Jornal do Sudoeste:** O que é e como funciona o projeto?

**Gisele Silva:** O "Educando para o Trânsito" inicialmente é um projeto que abrange apenas as escolas municipais, mas a proposta é trabalhar com todas as escolas do município. Estamos trabalhando com as crianças do 4º ano questões como regras de segurança para ciclista, para pedestres, uso do cinto de segurança, entre outras questões. Nós orientamos as crianças a conversarem sobre isso com os pais em casa e também trabalhamos muito a questão dos valores que temos que ter, não somente no trânsito, mas na vida como um todo, como gentileza, educação, amor à vida e ao próximo. Fazemos esse trabalho durante um período, que dividimos em semestres por serem muitas turmas e no final do projeto fazemos uma formatura e realizamos a entrega do certificado de Participação. O trabalho tem sido muito positivo.

**Jornal do Sudoeste:** É um trabalho difícil?

**Gisele Silva:** Faz cinco anos que estou no projeto, então já criei certo vínculo com as escolas, eles já conhecem o trabalho que eu realizo. No começo, tudo é mais difícil, as pessoas não confiam, não sabem como você trabalha e isso gera desconfiança, mas hoje sinto que já adquiri essa confiança das pessoas. Não sei até quando eu continuo no projeto porque não depende de mim, mas até onde eu ficar, darei o meu melhor e vou continuar trabalhando, quero estar junto com as crianças, ajudando-as a melhorar.

**Jornal do Sudoeste:** Você já lidou com situa-



Gisele Silva é coordenadora do Programa "Educando para o Trânsito"

**ções difíceis no projeto?**

**Gisele Silva:** Eu já convivi com crianças que chegaram a mim e contaram, por exemplo, que o irmão foi preso porque estava mexendo com droga ou traficante, ou que o pai está na cadeia e contam isso com extrema naturalidade. As brincadeiras mesmo, entre eles, são com "armas", mas faz parte daquela realidade que vivem, que é uma situação de risco que tentamos contornar, ajudar, mas que infelizmente não está apenas nas nossas mãos; a base, a família, é muito importante, e às vezes eles não têm essa base. Por conta disso, a gente acaba ficando um pouco frustrada, porém eu busco fazer o meu melhor e o que eu posso fazer eu faço, que é conversar e orientar. É aquele papel mesmo que nós fazemos, a Guarda Comunitária: que não é apenas trabalhar ostensivamente, mas conversar, trabalhar junto com a pessoa e buscar as causas que tem levado aquele problema, busca um resgate da pessoa; mas é mais fácil resgatar e educar desde pequeno, porque quando chega na fase adulta é muito mais difícil.

**Jornal do Sudoeste:** Vocês ressaltam muito a importância dessa educação no trânsito com as crianças?

**Gisele Silva:** Dizemos a elas que elas são os agentes multiplicadores daquilo que nós estamos transmitindo, porque nós sabemos que a maioria dos pais não respeitam as leis de trânsito. Há muitas histórias que essas crianças nos contam como, por exemplo, o pai que sai para beber e dirige; sobre acidentes de trânsito que aconteceram por irresponsabilidade dos pais. Assim, vejo que o que estou ensinando dentro da sala de aula, conversando com eles, não é bobeira ou inútil como muita gente acha. O trânsito está no nosso dia a dia; hoje é muito difícil alguém que não

tem um carro e até mesmo quem anda a pé se não souber se comportar ou conviver com as outras pessoas, vai ficar cada vez pior. Infelizmente, vemos tantos jovens se envolvendo em acidentes de trânsito que poderíamos ser evitados e ao mesmo tempo vemos tantas pessoas lutando para viver com uma doença gravíssima, mas vidas são tiradas por imprudência. Isso depende muito da gente.

**Jornal do Sudoeste:** A GM exerce um papel importante do município...

**Gisele Silva:** Tudo o que envolve ações no município e às vezes o fato de você estar uniformizado na rua a população procura apoio naquele GM. Eu acredito que a GM tem um papel fundamental na vida população; claro que toda instituição tem seus problemas, tem suas dificuldades, mas o que a gente busca é atender a população da melhor forma possível. Hoje, dentro do nosso comando, eu vejo pessoas que se preocupam com isso, em ajudar o próximo, e não somente em prender ou julgar alguém, é para ajudar a população. Já ouvi história dentro da Guarda de servidores que presenciaram um menino desmaiado de fome, mas eles se juntaram e compraram um marmite para alimentar essa pessoa. As vezes nos juntamos para ajudar as pessoas que precisam, nosso trabalho não é apenas repreender, mas ajudar a população.

**Jornal do Sudoeste:** Hoje, o que falta para a GM?

**Gisele Silva:** A GM não é armada e acredito que faz muito além daquilo que ela pode fazer, no que podemos auxiliar a PM nos delitos que infelizmente acontecem, nós ajudamos da melhor forma. Na realidade, as mesmas situações que a polícia passa, a Guarda também sofre, como ameaças e é difícil, porque não

"Nosso trabalho não é apenas repreender, mas ajudar a população".

temos todo aquele aparato que a PM dispõe, mas buscamos fazer nosso serviço com muito profissionalismo, ajudando as pessoas. Creio que daqui um tempo, poderemos adequar tudo. O Miguel, que foi comandante da Guarda e agora é secretário de Segurança Pública, tem lutado muito por isso e o que ele pode fazer ele tem buscado realizar.

**Jornal do Sudoeste:** Quais são seus planos para futuro?

**Gisele Silva:** Eu pretendo me aperfeiçoar mais, fazer uma pós-graduação nessa área de trânsito. Eu pretendo estudar, aprender mais e estamos sempre aprendendo, nós nunca sabemos de tudo. Independente do local que eu estiver eu sempre vou querer estar trabalhando em prol de alguém, para ajudar o próximo e acredito que isso nos enobrece um pouco, nesse mundo que estamos hoje, é o que eu procuro para a minha vida. Não tenho muitas ambições, só quero executar meu trabalho, ter saúde, poder estar com as pessoas que eu gosto e poder ter pessoas que me apoiem e que me ajudam. Faz cinco anos que estou na GM, e por mais difícil que seja, com o passar do tempo eu tenho visto as pessoas valorizando o que eu faço; às vezes ficamos chateados com certas coisas, mas tudo o que é trabalhado, tudo o

que é gente acredita e busca, chega uma hora que as pessoas veem que você não está brincando e que você faz aquilo com profissionalismo. Sou muito aberta a sugestões, se for para somar tudo é bem vindo.

**Jornal do Sudoeste:** E qual o balanço que você faz desses 33 anos?

**Gisele Silva:** Desde que eu era criança, posso dizer que Deus foi generoso comigo. Morava na roça, éramos bem pobres, meu pai na época foi alcoólatra, sofríamos bastante com isso, mas foi uma fase que passou. Nós sempre trabalhamos, buscamos o que nós queríamos, eu morava de aluguel, já não moro mais, tenho meu carro, fiz minha faculdade, não tenho o que reclamar da vida. A única coisa que ainda não arrumei e ainda e tenho vontade é de formar uma família, é a única coisa que eu sinto que falta na minha vida. Profissionalmente eu estou bem, feliz e tenho saúde. Valorizo muito essa questão da família, é importante. Eu vi sufoco que minha mãe passou, ela criou todos nós e felizmente todos seguimos por um bom caminho, graças a Deus hoje a gente vive uma estabilidade. Tivemos os momentos difíceis, minha mãe trabalhou na roça para não deixar nos faltarem nada, passamos privação, mas hoje damos valor a tudo isso.

# Solenidade marca comemorações dos 100 ANOS DO TIRO DE GUERRA

FOTOS: Nelson P. Duarte



Solenidade realizada na manhã de quinta-feira (20/7), marcou as comemorações do centenário do Tiro de Guerra 04/025, de São Sebastião do Paraíso. O evento reuniu autoridades municipais, ex-comandantes, ex-atiradores e amigos da instituição. Nos pronunciamentos foram destacados detalhes e importância desta escola de formação de militares da reserva para a sociedade paraense. "Sinto-me orgulhoso em poder estar aqui como chefe de instrução em um momento tão importante de nossa história que representa muito na vida de muitos cidadãos desta cidade que tão bem me acolheu", disse o chefe de instrução, subtenente Rogério Dias Furtado.

O evento começou com o desfile de apresentação da tropa nas instalações do TG. A Banda do 12º Batalhão da Polícia Militar de Passos fez a execução do Hino Nacional Brasileiro para o hasteamento da Bandeira do Brasil. Em seguida o instrutor Humberto Cleiton Celestino da Silva procedeu a leitura de um texto alusivo ao centenário destacando as primeiras instalações inauguradas em 24 de julho de 1917 e depois a mudança da sede para o local encontra-se até hoje desde abril de 1979.

Pela instituição passaram-se mais de 50 militares como chefes e instrutores. "O Tiro de Guerra é um órgão que muito influencia a sociedade na formação dos jovens atiradores, nas campanhas em prol da sociedade e na participação em eventos diversos. Trata-se de um local onde se promove o aprendizado, a amizade e uma experiência que se leva para a vida toda", destaca o texto.

Para o subtenente Furtado a comemoração dos 100 anos do TG é motivo de orgulho para a instituição. "É uma alegria muito grande chefiar a instituição neste momento. Quero agradecer e enaltecer o apoio de todos. A essência do Tiro de Guerra é trabalhar os valores como a liderança, o espírito de corpo, a amizade, a camaradagem e ver que turmas que por aqui passaram a 30 anos se reúnem para relembra os bons tempos que não se apagam da memória", destaca o instrutor chefe.

O prefeito Walker Américo de Oliveira, hoje diretor do TG, lembrou que foi atirador em 1991. "O Tiro de Guerra é um patrimônio formador de gente do bem e que são lideranças", disse. Ele enfatizou a presença de pessoas ilustres que passaram pela instituição. "Parabéns aos que aqui já passaram e que outros venham e sejam lideranças, isso depende de cada um absorver a oportuni-



dade que lhe é concedida e que continue por muitos anos", declarou.

Quem prestigiou o evento foi o ex-atirador Cassemiro Potenciano do Couto, que serviu no Tiro de Guerra em 1946. Ele disse que é uma grande alegria poder estar de volta e reviver as emoções que teve de um dia ter servido nesta unidade do Exército. "Representa muito poder estar aqui e participar, sinto muito orgulho. É interessante relembra os tempos que se foram, os ami-

gos, as amizades que ficaram, uma alegria participar da festa dos 100 anos", avalia.

Da mesma forma o agora capitão da reserva do Exército, Wilson Mendes. "Fui instrutor aqui no Tiro de Guerra no período de 1991 a 1998. Depois que me aposentei voltei para vir morar na cidade onde fiz muitos amigos", afirma. Ele destaca que o TG é uma instituição que deve ser valorizada pelas autoridades locais. "É raro ver uma instituição chegar a 100 anos como estarem ple-

na atividade, marcando a vida de gerações de muitos jovens que passaram por aqui. É uma escola que influenciou e continua marcando a vida de muitas pessoas, desde os atiradores, suas famílias e seus amigos", conclui.

Após o desfile de encerramento, já na entrada da sala de instruções foi inaugurada uma placa alusiva às comemorações do centenário, doada pelo promotor de justiça aposentado, Rômulo Aguiar Generoso, um entusiasta apoiador do TG.

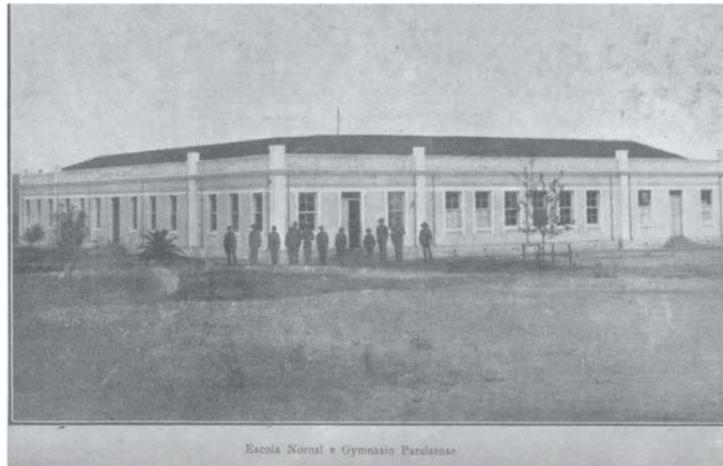


Em seguida foram realizadas sessões de fotos entre instrutores, autoridades, atiradores de outras épocas que vão compor um mural celebrativo desta data. Ao longo do ano vários eventos estão ocorrendo em homenagem ao Tiro de Guerra 04/025 como a

que foi promovida pela Academia Paraense de Cultura e a exposição na Casa da Cultura, além de várias confraternizações de ex-atiradores de diversas turmas que se formaram nesta casa escola de cidadania e de culto aos valores nacionais.



# Presença centenária do Tiro de Guerra em São Sebastião do Paraíso



Membro da Linha de Tiro 502 em frente às salas do Ginásio Paraizense, reservadas para o curso de instrução militar. Fonte: Livro Notícia Histórica de São Sebastião do Paraíso, 1922, de José de Souza Soares.



Banda 502 — Formatura no pátio do quartel, S. Sebastião do Paraíso — Minas Gerais. Fonte: Livro Notícia Histórica de São Sebastião do Paraíso, 1922, de José de Souza Soares.

## Luiz Carlos Pais

Há um século, no início do ano de 1917, já estava funcionando em São Sebastião do Paraíso, importante polo da cafeicultura mineira, a **Linha de Tiro 502**, denominação usada antes da criação dos primeiros Tiros de Guerra. A presença dessa unidade militar na cidade consta no relatório do Ministério da Guerra, publicado em maio do referido ano, assinado pelo marechal José Caetano de Faria, ministro de confiança do então presidente da República Wenceslau Braz. Esse conhecido líder mineiro era profundo conhecedor da região, que funcionou como forte reduto de apoio ao poder exercido por mineiros e paulistas, durante as três últimas décadas da Primeira República.

Para visualizar o cenário da época de criação da mencionada unidade militar, tal como ocorreu em outras cidades, cumpre lembrar que, duas décadas antes, no final do século XIX, Wenceslau Braz havia exercido a magistratura na vizinha cidade de Monte Santo, onde iniciou carreira política como vereador e presidente da câmara municipal. Foi também advogado e travou disputas jurídicas memoráveis no que diz respeito à legalização da posse de grandes fazendas. Ao que tudo indica, na seara nebulosa das relações estabelecidas entre alguns políticos e do grande capital, tal como ocorre nos dias atuais, a atuação do famoso político mineiro deixou rancos históricos na região. O nome do ex-presidente ficou na história regional, devido ao episódio ocorrido na vizinha cidade de Passos, em 1909, conhecido como "Matança do Fórum" ou ainda "Tocaia do Fórum", quando foram assassinados os coronéis Neca Medeiros e Juca Miranda, líderes do Partido Lavourista, legenda adversária do Partido Republicano Mineiro, ao qual pertencia Wenceslau Braz, que naquele ano, ocupava o cargo de presidente de Minas.

Depois de um século, em 2009, essa história do clima político nada republicano das primeiras décadas do século XX, foi objeto da tese de doutorado defendida pelo professor Antônio Grilo: "Tocaia no Fórum, Violência e Modernidade". Entretanto, além das questões regionais, a expansão da criação dos Tiros de Guerra nas diversas regiões do País ocorreu no quadro da Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918). Durante os três primeiros anos, o Brasil manteve-se neutro nesse conflito. Mas, essa posição mudou depois que navios mercantes brasileiros foram torpedeados por submarinos alemães.

Em um desses ataques, um navio carregado com várias toneladas de café brasileiro, que estava sendo exportado para a Europa, foi atacado próximo ao litoral da França, causando a morte de três brasileiros.

Houve problemas para os fazendeiros da região que não conseguiram receber o seguro de transporte naval e o episódio causou prejuízo aos cafeicultores mineiros e paulistas. Pressões políticas levaram o presidente a declarar guerra, em 1 de junho de 1917, ao eixo formado pela Alemanha e o Império Austro-Húngaro. Entretanto, foi uma declaração de guerra diferente, pois nenhum soldado brasileiro foi enviado diretamente para o campo de batalha. A participação no conflito foi através do fornecimento de medicamentos, de outros materiais para uso das tropas combatentes, bem como em patrulhas realizadas no Oceano Atlântico. Foi nesse contexto mundial que os moradores da então pacata cidade de São Sebastião do Paraíso testemunharam o início da secular história narrada neste texto.

No contexto das políticas públicas para as Forças Armadas, o funcionamento dos Tiros de Guerra foi objeto do decreto n. 12.708, de 9 de novembro de 1917, que aprovou o regulamento de uma Diretoria Geral vinculada ao Ministério da Guerra, com a tarefa exclusiva de organizar cerca de 600 núcleos então existentes de formação de reservistas no Brasil. Era necessário racionalizar, com base nas técnicas e saberes das militares, a formação de contingentes de reservistas, ampliando as bases da segurança nacional, bem como proporcionando formação cívica e militar inicial para milhares de jovens. O primeiro artigo do decreto extinguiu a antiga Confederação do Tiro Brasileiro, iniciando então uma nova etapa na história da formação militar de reservistas no Brasil.

Para vencer o desafio de interiorizar a formação militar, a legislação previa a possibilidade de existir cursos de reservistas em ginásios, colégios, academias, escolas profissionais e faculdades, com instrução ministrada por um militar do Exército. Desse modo, assim que foi criada, a Linha de Tiro 502 de São Sebastião do Paraíso funcionou no Ginásio Paraizense, então dirigido pelo professor Georges Aloysius Nixon. Esse estabelecimento foi criado em 1907, pelo pároco Aristóteles Aristodemus Benatti e adquirido pelo município em 1913, devido à transferência do padre para outra cidade. No ano seguinte, para melhorar o ensino secundário ministrado, foi contratado o referido diretor, um educador de ampla formação cultural, natural dos Estados Unidos, e que estava naquele momento exercendo o magistério em Passos.

Quando ao início das atividades da Linha de Tiro, ou pelo menos quanto aos preparativos para a sua instalação, desde fevereiro de 1916, havia um oficial nomeado para assumir o curso de reservista do Ginásio Paraizense. Essa nomea-

**Estabelecimentos de ensino** — Recebem instrução militar, ministrada por oficiais do exercito, os seguintes institutos de ensino secundário e superior:

logia, em Alfenas, de Minas, em Ouro Preto; ginásios: Ouro-Pretano, em Ouro Preto; Leopoldinense, em Leopoldina; de Itajubá, em Itajubá; Paraizense, em São Sebastião do Paraíso; de Uberaba, em Uberaba; Diocesano São Luiz de Gonzaga, em Guaxupé; de Cataguazes, em Cataguazes; lyceu municipal, em Muzambinho; institutos —

Fonte: Relatório do Ministério da Guerra, Maio de 1917.

ção foi noticiada no Correio Paulistano, de São Paulo, em 26 de fevereiro de 1916, nos seguintes termos: "Foi nomeado instrutor do Ginásio Paraizense, de São Sebastião do Paraíso, no Estado de Minas Gerais, o Primeiro Tenente do 58º batalhão de caçadores, **Eurico Rodrigues Peixoto**". Com base nos documentos acessados, não foi possível verificar quantos anos esse oficial permaneceu na cidade. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1945, com a patente de coronel, deixando familiares (filho, genro e neto) que seguiram a mesma carreira no Exército Brasileiro, conforme uma nota da missa do 7º dia do seu falecimento, publicada no Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1945.

No final do ano de 1919, foi nomeado instrutor do curso de reservista do Ginásio Paraizense o sargento Antônio de Oliveira, conforme noticiou o jornal "O Pharol", de Juiz de Fora. O referido sargento chegou à cidade solteiro e, nos anos seguintes, casou-se com uma jovem de conhecida família paraizense. São indícios que reforçam a presença marcante do Exército Brasileiro, no campo social das instituições locais e na formação de reservistas em São Sebastião do Paraíso. Esse quadro de referência nos ajuda a visualizar o cenário da história secular, cujos traços esparsos são registrados neste texto. Muitos paraenses, hoje com as mais diferentes idades, rememoram os tempos em que frequentaram o curso de reservista. Eu mesmo, tenho a honra de ter sido membro da turma de reservistas do então Tiro de Guerra número 04-156, vinculado à 4ª Região Militar. Guardo com muito carinho um diploma de Honra ao Mérito, que recebi em 15 de junho de 1974, ao concluir o curso ministrado pelo então primeiro-sargento Ari Luiz de Borba. Tenho na memória a seriedade com que todos os exercícios eram realizados, as noites que passávamos montando guarda na guarita e a garbosidade com os desfiles eram realizados nas datas cívicas.

No relatório de 1917 consta a lista de cidades onde havia cursos de reservistas funcionando em estabelecimentos de ensino. A título de ilustração, havia cursos semelhantes nos seguintes colégios: Salesiano, Brasil e Aldridge (Niterói), São Vicente de Paulo e Luso Brasileiro (Petrópolis), Anchieta (Friburgo), Teixeira de Freitas (Niterói), Diocesano São José (Pou-

so Alegre), Arnaldo (Belo Horizonte), Luso Brasileiro (Varginha), Santo Antônio (São João Del Rei), São Luiz (Silvestre Ferraz), Granbery (Juiz de Fora), Escola de Engenharia de Belo Horizonte, de Farmácia e Odontologia de Alfenas, na Escola de Minas de Ouro Preto e Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Havia também cursos de reservistas em ginásios das seguintes cidades mineiras: Ouro Preto, Leopoldina, Itajubá, São Sebastião do Paraíso, Uberaba, Guaxupé, Cataguazes, Muzambinho, Mar de Espanha.

Para visualizar o contexto local de criação da Linha de Tiro 502, recorremos às atas da sessão da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso, realizada no dia 13 de janeiro de 1917, quando tomou posse como vereador, na vaga resultante do falecimento de João Moura, o farmacêutico Edmundo Thiego Machado. Na mesma sessão, o Agente Executivo (prefeito), coronel José Francisco de Paula, apresentou relatório das contas do exercício anterior, juntamente com os documentos que foram encaminhados à comissão de finanças, para a devida aprovação. Passados alguns dias, em 26 de fevereiro, foi aprovado o contrato celebrado com o senhor Ozório Marques, visando construir uma linha regular de automóveis para transportar passageiros entre São Sebastião do Paraíso e São Tomás de Aquino.

A mesma câmara aprovou parecer da comissão de finanças, mandando auxiliar o doutor Oliveira Martins, que pretendia estabelecer uma casa de saúde na cidade. O vereador Antônio Alves de Figueiredo apresentou moção, aprovada por unanimidade pelos vereadores, com apoio do relatório do Partido Republicano Mineiro local, então chefiado pelo coronel José Cândido Pinto Ribeiro, apresentando um protesto contra adversários que estavam, supostamente, atacando a honra do então presidente de Minas Delfim Moreira.

Em relatório de maio de 1918 consta a existência de quase 600 sociedades de Tiro de Guerra no Brasil. Cada sociedade recebia um número sequencial de identificação. Desse modo, até o final do ano de 1917, prevalecia a seguinte numeração: Juiz de Fora (17), Belo Horizonte (52), São Sebastião do Paraíso (502), Guaxupé (543), entre outros. Entretanto, estava em curso a criação de sociedades em várias outras cidades. Por exemplo,

**GYMNASIO PARAIZENSE**  
RIO, 25 (A) — Foi nomeado instructor do Gymnasio Paraizense, de S. Sebastião do Paraizo, no Estado de Minas, o 1.º tenente do 58.º de caçadores, Eurico Rodrigues Peixoto.

Fonte: Correio Paulistano, São Paulo, 26 de fevereiro de 1916.

ainda em meados de 1918, foi noticiada a criação da Linha de Tiro 618, em Aiuruoca, MG, por incorporação de uma sociedade já existente.

Em meados de 1918, Hermantino Soares de Paula, capitão da Guarda Nacional de São Sebastião do Paraíso, foi nomeado para o cargo de secretário local da Junta de Alistamento Militar. Essa nomeação visava atender a nova legislação criada no ano anterior para regulamentar o funcionamento local do Tiro de Guerra. Cumpre observar que no momento de publicação da notícia, no jornal "O Paiz", do Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1918, outros capitães da Guarda Nacional foram nomeados para ocupar o mesmo cargo em outras cidades de Minas Gerais.

Ainda quanto ao início do serviço militar em Paraíso, conforme as atas da Câmara Municipal de 1918, destacamos as seguintes deliberações: aprovação das contas da gestão municipal; aprovação do contrato assinado com o professor Nixon para dirigir do Ginásio Paraizense, devendo esse educador se entender com o oficial do Exército para o bom funcionamento do curso de reservista. Foi ainda deliberada a solicitação do pedido de vinda de bancas examinadoras federais para os alunos do estabelecimento, bem como a concessão de uma verba para auxílio na manutenção da Linha de Tiro 502, que estava prestando relevantes serviços à cidade. Nessa mesma época, como ficou no imaginário cultural da cidade, foi constituída a Banda 502, uma corporação musical que animava diferentes eventos sociais da cidade. A princípio, estava formada com membros da Linha de Tira, com a participação de outros músicos paraenses, entre os quais o lendário maestro Chico Penha (Francisco Gil Penha), que, nos anos seguintes, deixaria seu nome na história da música instrumental brasileira.

Logo em seguida, houve outra deliberação importante da câmara municipal, que foi a aprovação para a construção do primeiro prédio do Ginásio Paraizense (parte térrea). Quando o prédio foi inaugurado, duas salas foram cedidas para o funcionamento mais adequado da Linha de Tiro 502. Foi quando, em 3 de dezembro de 1919, o 2º sargento Antônio de Oliveira, foi nomeado e assumiu o cargo de instrutor do curso de reservista militar do Ginásio Paraizense, sendo sua nomeação assinada pelo general comandante da 4ª Região Militar de Juiz

de Fora, conforme noticiou o jornal "O Pharol", da referida cidade mineira, em edição do dia 7 de dezembro de 1919. Três anos após, e, 1922, o advogado José de Souza Soares publicou seu livro intitulado "Notícia histórica de São Sebastião do Paraíso", no qual está reproduzida uma fotografia das salas em que funcionava o curso de reservista do histórico curso ginásial da cidade.

No relatório assinado pelo ministro Calógeras, apresentado ao governo de Epitácio Pessoa, em 1921, consta a relação das 659 Sociedades de Tiro de Guerra, existentes no Brasil. Em Juiz de Fora, funcionava a Linha de Tiro 17, assim como em Lavras, Caxambu, Sete Lagoas, Barbacena, Alfenas, entre outras cidades. Nesse mesmo documento, consta o funcionamento a Linha de Tiro 502, de São Sebastião do Paraíso, quando as instruções já estavam sendo ministradas nas dependências do novo prédio do Ginásio Paraizense.

Em 4 de novembro de 1926, foi publicado no jornal A Noite, do Rio de Janeiro, que os reservistas do Ginásio Paraizense, sob a direção do professor Tabajara Pedrosa, haviam prestado o juramento à bandeira, em solenidade presidida por Otávio Peres, agente executivo, contando com a presença do vereador João Vilela de Figueiredo e do pároco Monsenhor José Felipe da Silveira, que discursou para exaltar as perspectivas de vida dos jovens cidadãos, que, além de estar recebendo formação humanística, tinham condições de aprender as primeiras lições militares. Em nome dos estudantes concluintes do curso, discursou o jovem Lauriston Pereira Lima.

Na mesma solenidade foram anunciados os agradecimentos das autoridades locais à Banca Examinadora, nomeada pelo governo para aplicar os exames prestados pelos reservistas, a qual era constituída pelos oficiais do Exército: Walter de Souza Delmon, Eurico Barbosa e Rosalvo Guimarães, todos com a patente de tenente. Nos anos seguintes, outro ilustre oficial que visitou São Sebastião do Paraíso, compondo bancas examinadoras do Tiro de Guerra, foi Arthur da Costa e Silva, que na década de 1960, ocuparia a presidência da República, no contexto dos Governos Militares. A todos os protagonistas mencionados nesta crônica, nossas reverências históricas, em nome da saudosa terra natal de hoje e de todos os tempos!

# CRÔNICA HISTÓRICA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: História de São Tomás de Aquino – Parte 3

Luiz Carlos Pais

Um ano após o falecimento do cônego Thomaz de Affonseca e Silva, ocorrido no Rio de Janeiro, em 1889, o distrito de São Tomás de Aquino, vinculado ao município sul-mineiro de São Sebastião do Paraíso, conquistou mais um avanço em sua trajetória de desenvolvimento. Foi a elevação do povoado à categoria de Distrito de Paz, uma antiga divisão administrativa da Justiça. A notícia de criação deste distrito foi publicada no jornal "O Estado de Minas Gerais", de Ouro Preto, em 14 de maio de 1890, portanto, quando completava apenas seis meses do período republicano.

Na virada para o século XX, ocorrem os primeiros resultados mais expressivos na cafeicultura, não somente nas fazendas do distrito sede do município, mas também do então distrito de São Tomás. O diferencial da famosa rubiácea colhida na região era a qualidade do produto. Consta em relatórios do Ministério da Agricultura, do início do século XX, que o sabor do café produzido nesse cantão mineiro,

O arraial de S. Thomaz possui umas 500 casas de moradia, distribuídas por 6 extensas ruas, 7 travessas e 3 praças ou largos.  
No período de 1909 a 1911, a Câmara Municipal de S. Seb. do Paraíso fez nesta localidade importantes melhoramentos, salientando-se dentre eles: o cemitério municipal, calçamento de cinco ruas, a estrada de rodagem que vai a Guardinha, além de outros serviços.  
—O distr. de S. Thomaz exporta cerca de 60.000 arrobas de café, anualmente; o seu comércio é activo e a ind. pastoril adeantada, mandando centenas de rezes para os mercados do Rio e S. Paulo e para a Feira de gado, em Tres Corações.  
Registro no Anuário de Minas Gerais, publicado em Belo Horizonte, em 1913, indicava que no arraial de São Tomás de Aquino havia umas 500 casas de moradia, distribuídas por seis extensas ruas, sete travessas e três praças ou largos.

devido ao baixo teor acidez e a outras qualidades, havia conquistado o paladar de consumidores franceses e de outros países europeus, que ainda viviam nos dourados anos da Belle Époque, período de glamour e sonhos financiados pelo crescimento econômico que acabou, quando começou o terrível pesadelo que foi a Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918).

Em decorrência dos bons resultados da cafeicultura e da implantação de novas lavouras houve um aumento expressivo na exportação, ainda antes do início da guerra. Os bons resultados econômicos le-

varam ao aparecimento das primeiras melhorias na infraestrutura do distrito, bem como fomentaram os primeiros projetos de melhoria das condições educacionais e culturais, ainda para atender, quase somente, as classes mais abastadas. Nesse aspecto, foi inaugurado, em 1905, o Grêmio Literário Cônego Thomaz, com o propósito de incentivar a difusão da leitura e das artes, de modo geral, congregando comerciantes, profissionais liberais, intelectuais e fazendeiros que compartilhavam do sonho de concretizar a elevação do distrito à categoria de município.  
O Anuário de Minas Ge-

rais, publicado em Belo Horizonte, em 1913, registra que São Tomás tinha cerca de 500 casas, distribuídas por seis ruas, sete travessas e três praças ou largos. Naquele ano, já estavam

consolidadas as condições econômicas de produção agrícola e pecuária para a emancipação do distrito. Havia uma expressiva produção anual de 60 mil arrobas de café, o que fomentava o crescimento do comércio, o funcionamento de uma fábrica de manteiga e a exportação de gado para a praça de Três Corações, situada no caminho entre o sudoeste mineiro e o mercado consumidor do Rio de Janeiro. Mas, devido a conjuntura política, faltava apoio para aprovar a criação do município, o que aconteceria somente uma década depois.

A câmara municipal de São Sebastião do Paraíso, diante das reivindicações e pressões políticas, provi-

denhou algumas melhorias no distrito, como a legalização do cemitério público distrital, calçamento de ruas e abertura de uma estrada rural. Três anos após a inauguração da rede elétrica em Paraíso, em 1910, o distrito de São Tomás também foi contemplado com a mesma melhoria. O serviço de geração e distribuição de energia elétrica foi inaugurado em 1º de janeiro de 1913, no quadro dos pleitos que precederam à criação do município. Cumpre lembrar que, com o falecimento do então deputado José Luiz Campos do Amaral Junior, ocorrido em 6 de outubro de 1913, toda a região perdeu uma importante voz na Assembleia Legislativa Mineira.

Por ocasião da Ref da div. administr. do Est. (em 1911), o distr. de S. Thomaz pediu ao Congr. Min. a sua emancipação, no sentido de crear-se ali um novo mun.  
No contexto da reforma administrativa da divisão do Estado de Minas Gerais, implantada pelo presidente Júlio Bueno Brandão, em seu segundo mandato (1910 – 1914), foram criados vários municípios e distritos. Nesse momento, São Tomás de Aquino pleiteou junto Assembleia Legislativa Mineira a merecida elevação do distrito à categoria de município, mas a representação do foi aceita, em decorrência da conjuntura política daquele momento. O registro do pleito está inserido no Anuário de Minas Gerais de 1913.

**diskartucho**  
informática e papelaria

www.diskartucho.com.br  
Reciclagem de cartuchos e toner.  
(35) 3558-5566  
RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111

**HOMENS NA COZINHA**

**RECEITAS DO GUARI**  
**Steack a piovre**

½ kl de filé mignon, cortado em cubos batidos  
6 pimentas do reino amassadas com o filé  
Empanar o filé na farinha de trigo e fritar em manteiga, até dourar  
1 copo de vinho tinto seco  
½ copo de champagne, fatiados  
Sevir com arroz branco e burê de batata.

## DA CRUZ E DOS ESPINHOS

(\*) Ely Vleitez Lisboa

Filosofias e religiões tentam explicar a lógica dos acontecimentos e da vida. Há uma relação de causa e consequência, ou fala-se em pagamento, dívida, aperfeiçoamento, aprendizagem. É um raciocínio meio simplista e ingênuo: se alguém sofre é porque tem que pagar alguma dívida, senão Deus seria injusto e isto não se admite em um ser perfeito, bom, onisciente e sábio. Tudo são hipóteses. Enquanto isto, pela vida, arte de ver e rever, como disse Drummond, as coisas acontecem e têm um certo ar de acaso, loteria, sorteio, fatalismo. Alguns se divertem, carga leve nas costas, alienação completa, consciência larga. Outros, exigentes com eles mesmos, maltratam-se, cobram-se, vivem em eterna luta com seu duplo, como se cumprissem contrato cheio de cláusulas e itens. A desgraça, as tragédias, os alcapões da vida não aprisionam todos; há os eleitos, os escolhidos, que escapam sempre por certo tempo, outros são encurralados no estranho e macabro jogo da roleta russa.

Pessoas há que parecem imunes ao sofrimento: passam borboleteando pela vida, automatizam-se, não percebem dores que as rodeiam. São criaturas denotativas, que só sabem ler em primeiro plano. Há também os dramas reais, concretos, brutais, as perdas, as doenças fatais e trágicas, as mortes repentinas. Como conviver com tudo isto? Como aceitar que caiam justamente sobre nós? Quando tais coisas acontecem, surge a revolta, a mágoa (contra quem?), morre-se mil vezes, dilaceram-se as carnes, fragiliza o espírito. O sofrimento torna-se um morto vivo, desativado, inerme, fulminado pelos pensa-

mentos amargos e pessimistas, a vida veste-se de negro. O tempo, no entanto, é mágico, os acontecimentos são cíclicos e o sofrimento também. O coração regenera-se, a alma floresce, a vida renasce. E toda desgraça, vista em outra perspectiva, de longe, torna-se mais amena, menos trágica. Rasga-se o sorriso, de novo, na face, e um dia o ex-sofredor se pega sonhando novamente. É a ressurreição.

É esta enorme capacidade de ressurgir das próprias cinzas, o mágico poder de ser Lázaro redivivo, que torna o homem um ser especial. Leva-o a desconfiar que Deus sabe o que faz, conhece oniscientemente a capacidade humana de sofrimento, o tamanho das costas de cada um, de acordo com o peso da cruz e o pontiagudo dos espinhos. Não é impressão, mas realidade. As pessoas mais espiritualizadas, benévolas, generosas, recebem, em geral, missões mais árduas, golpes mais rudes, dores mais contundentes. Os bons são fortes e resolutos, a fragilidade não habita em suas almas. É como se Deus, pai boníssimo, mas clarividente e justo, dissesse: "Toma, a dor é tua, tu és bastante forte para suportá-la. Eu te dou a cruz do tamanho das tuas costas". Deus conhece seu gado, é Pastor de suas ovelhas. Ele lançaria uma frágil ovelha a um lobo voraz? Não. Ele a faz forte bastante, antes de enfrentar o lobo.

Tudo isto a filosofia não ensina. A vida sim. Tais perquirições têm preocupado muitas mentes que se abismam diante dos pretensos absurdos da vida.

(\*) Ely Vleitez Lisboa é escritora  
E-mail: elyvleitez@uol.com.br

**EXCURSÃO: PRAIA DA ENSEADA – GUARUJÁ – SP.**

A partir de R\$550,00 (por pessoa, incluindo traslado).

**FERIADO DE PARAÍSO!** - Ida 24/10 – 23:00h / Volta 29/10 - 10:00h

**ZADA Turismo**  
Nossa maior conquista é você!

CONSULTEM TAMBÉM:

- 22 Julho: THERMAS dos LARANAIS – INTEIRA R\$140,00 - MEIA R\$95,00;
- 29 Julho: PORTO FERREIRA SP – Louças, porcelanas, decorações - R\$60,00;
- 12 Agosto: IBITINGA SP – CAPITAL NACIONAL DO BORDADO - R\$75,00;
- 18 Agosto: APARECIDA SP – Santuário Nacional - Reunião Romeiros - R\$90,00;
- 19 Agosto: THERMAS – PROMOÇÃO INTEIRA R\$100,00 / MEIA R\$75,00;
- 27 Agosto: HOLAMBRA SP – 36ª EXPOFLORA – Festa das Flores - R\$99,00;
- 02 Setembro: PORTO FERREIRA SP – Louças, porcelanas, decorações - R\$60,00;
- 17 Setembro: HOLAMBRA SP – 36ª EXPOFLORA – Festa das Flores - R\$99,00;
- 24 a 29 Outubro: GUARUJÁ SP - PRAIA DA ENSEADA - ANIVERSÁRIO PARAÍSO a partir de R\$550,00 por pessoa em apto. quádruplo;
- 9 a 12 Novembro: DIVINO PAI ETERNO – TRINDADE – GO – R\$340,00 pacote;

**ZADA Turismo**  
Nossa maior conquista é você!

(35) 3531-3646 / 98810-3646  
(35) 99751-3646 / 99277-3646  
Whats Zada: (35) 9 9277-3646  
São Sebastião do Paraíso - MG.

**acqua sport**

**ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO**

**NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.**

**VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.**

**HIDROGINÁSTICA**  
**PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS**

(35) 3531-4336  
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG  
an.qua.sport@hotmail.com

**Dr. Joel Cintra Borges**

**Médico-veterinário - CRMV-MG 0343**

**Clinica, toques, partos, vacinações contra brucelose e GTAs. Eutanásia em grandes e pequenos animais.**

**CÃES E GATOS: ATENDIMENTO A DOMICÍLIO.**

**CONSULTÓRIO: Rua da Bahia, 19 - Jardim Independência**  
FONES: 3531-4549 e 9975-4549  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

**diskartucho**  
informática e papelaria

GARANTIMOS O MELHOR EM PREÇO, QUALIDADE E ATENDIMENTO  
COMPRAMOS CARTUCHOS VAZIOS

- Recargas
- Compatíveis
- Originais
- Toner
- Fitas
- Papéis
- Disquetes
- Acessórios
- Bobinas
- Remanufaturados

Tel: 3558-5566 Cel: 9975-0101

**RG Eventos** (35) 9133-4767  
Assessoria e Cerimonial rgeventosac@gmail.com

**15º Café Colonial**  
da ACCa

Data: 23/07/2017  
Horário: 15h00  
Local: Evelina Buffet

Valor R\$ 25,00

combateaoanceracca.com.br | 35 3531-6207

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...  
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**

**GALERIA**  
NELSON DUARTE

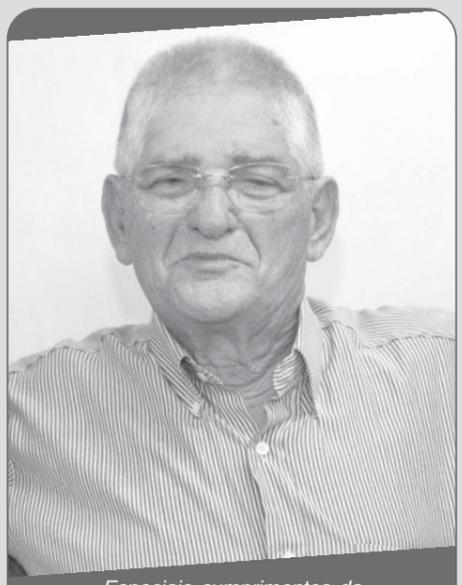


O engenheiro agrônomo Mauro Westin, que desempenhou elogiável trabalho como secretário municipal de Agricultura em Paraíso, aniversaria neste domingo.

**ANIVERSARIANTES**

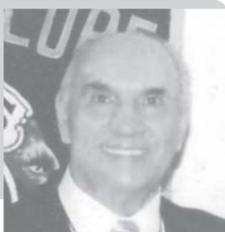
Sábado, dia 22 Dra. Maria Luiza Borges Ferreira Westin, Joster Mara Paes, Cleide Souza  
Domingo, dia 23 Rita Mambrini, o Guarda Municipal Carlos Barbosa.  
Dia 24 Salem Melles  
Dia 25 O médico Vanderlei Corradini Simões de Lima, Fabrícia Carvalho, Tadeu Pedroso, Alain Shiotsu.  
Dia 27, Roseli Aparecida Elias, Alice Souza Bonacini.

A empresária Fátima Cantieri Almeida re-cebe cumprimentos neste domingo, 23.



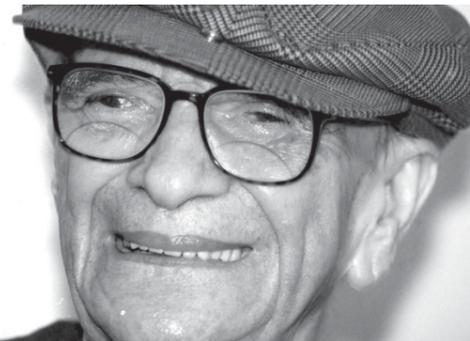
Especiais cumprimentos da coluna são para o prezado Wilson Varela (Português) que aniversaria no dia 26

**CRÔNICA DA CIDADE**



(OLAVO BORGES)

**CHICO XAVIER!**



Junho foi aniversário de um adeus!  
Adeus para Chico Xavier. Na sua face tão serena, esculpida pelo tempo, refleti a imagem pura da sua HUMILDADE, que é a filha predileta do Senhor.  
A beleza daquele rosto, vinha do seu interior iluminado por uma PAZ tão profunda de quem sente a presença onipotente de Jesus. Na expressão piedosa do seu olhar destacava a moldura sacrossanta da BONDADÉ de quem só plantou rosas nas janelas da alma, regando-as com as lágrimas da sua fé!  
Deixa para sempre, no imenso mural da saudade, a projeção do seu AMOR, envolvido no santo sudário de DEUS, na imortal imagem de uma CRUZ!  
Chico não morreu... foi para o Céu...

## COMENDADOR JOÃO PIO DE FIGUEIREDO WESTIN

O dia 19 deste mês é um marco para uma das mais tradicionais famílias paraenses, ou seja, a data de nascimento do Comendador João Pio de Figueiredo Westin. Filho do Capitão João Pio Westin, e de Dona Maria Salomé de Figueiredo Westin, nascido em 1985, portanto há 122 anos, ele teve atuação marcante como fazendeiro empreendedor e político atuante. Casado com a Senhora Delmira Andrade de Figueiredo Westin, teve onze filhos.  
Foi o 28.º prefeito de São Sebastião do Paraíso, no período de 9 de abril de 1939 a 21 de novembro de 1945 e 17 de dezembro de 1946 a 13 de janeiro de 1947.  
Soube unir a vida pública com a de grande agricultor e pecuarista, e nunca, em todo o período de sua vida, descuidou-se das obras de benemerência, razão pela qual a Santa Sé, por ato do Papa Pio XI outorgou-lhe a

Comenda de São João La-trão.  
Católico fervoroso, doou o altar mor da Igreja Matriz de São Sebastião do Paraíso, altar construído com mármore de carrara. Também doou a imagem do padroeiro, São Sebastião, esculpida em madeira por artista italiano que, em exposição no Rio de Janeiro em 1925, obteve primeiro lugar. O vitral frontal da Igreja Matriz de São Sebastião, de igual maneira foi doado pelo Comendador João Pio de Figueiredo Westin.  
Sua generosidade se fez mais além, em favor de causas assistenciais, para o setor de saúde, tendo sido um dos baluartes em prol da Santa Casa de Misericórdia, e outros segmentos, como para o esporte. Como exemplo pode ser mencionado a doação da área onde foi construído o Estádio Comendador João Alves, da Associação Atlética Paraense.  
Conforme bem frisou o historiador Luiz Ferreira Calafiori



Dr. Antônio Westin ao lado da foto de seu pai, Comendador João Pio de Figueiredo Westin

em seu livro "São Sebastião do Paraíso - Histórias e Tradições", "é voz corrente na cidade que não há obra de cunho assistencial ou de pro-

moção social no município que não tenha sido contemplada com substancial ajuda por parte do venerando Comendador".

**Giovane Paschoini**  
OAB/MG-168.534

**ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA**

Telefone: (35) 3531-5880 e (35) 9 9146-7326  
giovanePaschoini@gmail.com

**CHAVEIRO**

**Faim**

CEL: 8 844-2331

AV. MONSENHOR MANCINI, 238 - CENTRO  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

**dk**

GARANTIMOS O MELHOR EM PREÇO, QUALIDADE E ATENDIMENTO

COMPRAMOS CARTUCHOS VAZIOS

**diskartucho**  
informática e papelaria

Tel: 3558-5566 Cel:9975-0101

- Recargas
- Compatíveis
- Originais
- Toner
- Fitas
- Papéis
- Disquetes
- Acessórios
- Bobinas
- Remanufaturados

**Já ouviu falar da Manteiga Clarificada Ghee?**

Mais uma novidade cheia de saúde para você. Venha conhecer!



**EMPÓRIO DA TERRA**

Av. Monsenhor Mancini, 90 - Fone: 3531-8710 São Sebastião do Paraíso/MG  
fb.com/emporioterrasp @emporioterramg

**Guelfo**

Aulas de Violão, Cavaquinho, Viola, Guitarra, Contra Baixo, Aulas de Canto, Apresentações em Barzinhos, Restaurantes, etc.

(35) 9133-3228



Rua 13 de maio, 31 - Jd. Coimbra  
São Sebastião do Paraíso - MG

# N OITE DE GALA

## Terceira Edição do Dia do Escritor Paraisense

### Literatura e Cinema

#### Sãosinha

Realizado em 5 de julho no anfiteatro do Colégio Paula Frassinetti, a Academia Paraisense de Cultura – APC- homenageou nossos escritores de ontem e de hoje.

O tema da festa, “Literatura e Cinema”, idealizado pela presidente Acadêmica Maria Rita de Cássia Preto Miranda, deu um glamour especial à noite. Grandes cartazes de filmes famosos enfeitaram o palco, e trazendo lembranças queridas do Cine São Sebastião. A presidente abriu a solenidade fazendo seu pronunciamento.

“Com o tema deste ano “Literatura e Cinema” abrangemos a chamada sétima arte. O cinema surgiu na segunda metade do século XIX, na França, enquanto a fotografia já havia sido inventada na primeira metade deste mesmo século. Um não podia existir sem a outra. Ao longo de sua história, o cinema passou por fases distintas, desde o cinema mudo, preto e branco apresentado em telas menores, em películas, que às vezes arrebentavam durante o filme, até o cinema colorido, na telona e digital. Passou também por fases áureas, teve seu tempo de declínio e de uns tempos para cá recupera seu status.

Esta é a arte considerada a mais completa, por abranger diversas outras: o teatro quando os atores assumem a identidade dos personagens; a música e a dança que dão beleza e vida às cenas; a fotografia e a literatura, pois sem uma boa história não há um bom filme.

Hoje falaremos a sinopse e lembraremos temas de filmes que atravessaram o tempo. O nosso propósito é mostrar que a arte, mesmo depois de muitos anos, permanece viva e que a boa arte atual também ultrapassará o tempo.

“Love is a many splendored thing”, “É tão sublime o amor”. Esta música que tem a letra de Paul Francis e melodia de Sammy Fain, ganhou o prêmio de melhor canção original em 1955 e é tema do filme do mesmo nome, trazido para o Brasil com o título de “Suplício de uma saudade”. Conta o romance de um jornalista americano com uma jornalista eurasiática, que foram protagonizados por Willian Holden e Jennifer Jones.

Quando tínhamos em nossa cidade o Cine São Sebastião, que os de mais idade certamente se lembram e ouviamos a música “Love is a many splendored thing”, sabíamos que a sessão ia começar”, disse a Acadêmica Maria Rita de Cássia Preto Miranda.

#### ESCRITOR PARAISENSE HOMENAGEADO

Acadêmico Dr. Sebastião Pimenta Filho

Dentista por profissão. Artista das letras por opção. Este ano foi homenageado uma pessoa que na simplicidade, através da literatura, fala alto por meio de suas crônicas e contos. A leitura da biografia do homenageado foi pelo Acadêmico Dr. Luiz Ferreira Calafiori. A Acadêmica Pascoalina Coelho Souza leu um texto do escritor homenageado, e cartão símbolo da homenagem foi entregue ao Acadêmico Sebastião Pimenta Filho pelo Acadêmico Dr. Olavo Borges.

Após a parte oficial seguiu-se a parte artística. Acadêmicos leram noticiários de jornais da época sobre filmes maravilhosos e músicas que encantaram o mundo que foram interpretadas pelos nossos acadêmicos.

#### HOMENAGEM PÓSTUMA

Dentre tantos escritores paraisenses que já partiram,

queremos que suas memórias não se apaguem jamais, salientou a presidente da APC. Este ano foi homenageada a poetisa Edméa do Amaral Dias Gonçalves. Sua biografia foi lida pela Acadêmica Dra. Henriette Brigagão Alcântara Santos. A Acadêmica Francisca Borges Cunha Zanin declamou bela poesia da homenageada. A Acadêmica Conceição Borges Ferreira entregou cartão símbolo da homenagem ao Acadêmico Dr. Sebastião Pimenta para posterior entrega à família da homenageada.

#### PARTE ARTÍSTICA

Na abertura da parte musical, “Love is a many splendored thing” foi interpretada ao piano pela acadêmica Edyna Maldini Borges, acompanhada pelo também acadêmico Nelson Duarte (bateria) e Artur Henrique (baixão).

O Acadêmico Rynaldo Formaggio Filho lembrou que em 1996 foi lançado o filme “Dio come ti amo” que teve como protagonistas Ghibliola Cinquetti e Mark Damon. Uma produção romântica hispanoitaliana que arrancou muitos suspiros das mocinhas da década de 60. No filme Gigliola interpreta a música de Domenico Modugno que tem o mesmo nome do filme, e foi lembrada na voz da Acadêmica Roselina Draçmis Soares Tubaldini.

A Acadêmica Bernadete Aparecida Aguiar discorreu sobre o filme “Tender is the night” “Suave é a noite”, de 1962 que teve como protagonistas Jennifer Jones e Jason Robards. Filme romântico baseado na novela do mesmo nome, de F. Scott Fitzgerald. A música tema do filme ganhou o Oscar na categoria de melhor canção original. Suave é a noite foi lembrada com interpretação da Acadêmica Mirian Lauria Mantovani, voz e piano.

O filme “The Goodfather”, em português “O Poderoso Chefão”, filme lançado em 1972 baseado no livro de Mario Puzo que tem o mesmo título do filme. Conta a história de uma família mafiosa e foi brilhantemente estrelado por Marlon Branco e Al Pacino. Um de seus temas, “Speak softly Love”, “Fale baixinho” foi cantado pelo grupo Paraíso em Seresta, integrado pelas Acadêmicas Honorárias, Angela Pascoal Cardoso, Sílvia Pessoa, Acadêmico Honorário Guelfo Colombo Neto, Acadêmico Nelson de Paula Duarte e Artur Henrique Cardoso.

O Acadêmico Dr. Ailton Rocha Sillos discorreu sobre o filme “The Eddy Duchin Store”, apresentado no Brasil como o nome de “Melodia Imortal”, filme lançado em 1956 baseado na vida do pianista norte-americano Eddy Duchin. Tyrone Power e Kim Novak são os protagonistas. Foi embalado pela música de Frederic Chopin, “Noturno”, que na solenidade em homenagem ao Escritor Paraisense foi interpretada ao piano a quatro mãos pelas Acadêmicas, Mirian Lauria Mantovani e Maria Ofélia Tubaldini Scarano.

“Beauty na de Best”, “A bela e a fera”, filme baseado no clássico de Walt Disney, teve sua primeira versão em 1991 quando foi indicado para o Oscar de melhor filme. Volta às telas em

2017 em nova versão. Estrelado por Emma Watson (Bela) e Dan Stevens (Fera). A música homônima do filme, composição de Alan Menken foi cantada por alunos do Projeto Canção em Ação, dirigidos e acompanhados ao piano pelo Acadêmico Alexandre Cavallero.

Coube ao Acadêmico Evaristo Souza Scarano lembrar o filme “O Guarda Costas”, estrelado por Kevin Costner e Whitney Houston. “The Bodyguard”, de 1992, filme policial que conta a história de um guarda costas contratado para proteger uma bela e temperamental atriz e cantora de Hollywood. Recebeu o prêmio Grammy. A música cantada pela própria atriz “I will always Love you”, composição de Dolly Parton foi lembrada na voz de Denise Gonzaga.

O Acadêmico Abaetê Ary Graziano falou sobre o filme

“Lisbela e o Prioneiro”, lançado em agosto de 2003, comédia romântica. Conta a história de um viajante vigarista, interpretado por Selton Mello, que rouba o coração de uma jovem que já estava de casamento marcado, protagonizada por Débora Falabella. Foi baseado no livro de Osman Lins que leva o mesmo nome do filme. “Você não me ensinou a te esquecer”, tema de Lisbela e Leléu é uma música de autoria de Fernando Mendes que foi interpretada no filme, por Caetano Veloso, e na noite de homenagem, na voz dos Acadêmicos Honorários, André Cruvinel e Markus Vina.

A Acadêmica Dalila Mirhüb Cruvinel lembrou que, recentemente, em novembro de 2016, foi levado ao cinema um drama, obra biográfica da cantora Elis Regina, que conta a trajetória de sua vida. Andrea

Horta que interpreta Elis, ganhou no Festival de gramado, pelo júri popular, como melhor atriz. Dentre tantas músicas interpretadas pela cantora, foi escolhida para solenidade de homenagem ao Escritor Paraisense, “Como nossos pais”, composição de Belchior, interpretada pela Acadêmica Honorária Ziara Clementoni.

O Acadêmico Dr. Luiz Ferreira Calafiori falou sobre composição do mineiro Ary Barroso em 1939, “Aquarela do Brasil”. Uma das mais populares canções brasileiras de todos os tempos. Foi gravada pela primeira vez por Francisco Alves, e posteriormente por muitos outros intérpretes, como no filme “Melodia Imortal”, por Tyrone Power, ao piano. Foi apresentada em canto coral por integrantes da APC. Foi uma noite gloriosa a festa do Escritor Paraisense.

### HORÁRIOS DAS LINHAS 4 E 6 DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO:

OBS: LINHAS 4 e 6 MESMO TRAJETO

#### BAIRRO SÃO SEBASTIÃO / SANTA TERESA:

SEGUNDA A SEXTA:  
07:00/07:35/08:25/09:05/09:45/10:25/11:05/11:45/12:25/13:05/13:45/  
14:25/15:05/15:45/16:25/17:05/17:45/18:25/19:05

SÁBADO:  
07:00/08:25/09:45/11:05/12:25

(SÁBADO APÓS 14:00 / DOM E FERIADO (DIA TODO LINHA 2))

#### CENTRO:

SEGUNDA A SEXTA:  
07:20/07:55/08:45/09:25/10:05/10:45/11:25/12:05/12:45/13:25/14:05/  
14:45/15:25/16:05/16:45/17:25/18:05/18:45/19:25

SÁBADO:  
07:20/08:45/10:05/11:25/12:45

#### SANTA CASA:

SEGUNDA A SEXTA:  
07:28/08:12/08:52/09:32/10:12/10:52/11:32/12:12/12:52/13:32/14:12/  
14:52/15:32/16:12/16:52/17:32/18:12/18:52/19:32

SÁBADO:  
07:28/08:52/10:12/11:32/12:52

#### BELVEDERE / SÃO FRANCISCO:

SEGUNDA A SEXTA: PRIMEIRO HORÁRIO LINHA 3: HORARIO 06:05  
07:00/07:35/08:25/09:05/09:45/10:25/11:05/11:45/12:25/13:05/13:45/  
14:25/15:05/15:45/16:25/17:05/17:45/18:25/19:05/19:45

SÁBADO:  
07:35/09:05/10:25/11:45/13:05

(SÁBADO / DOMINGO E FERIADO DIA TODO LINHA 3)

#### RODOVIÁRIA:

SEGUNDA A SEXTA:  
07:05/07:50/08:30/09:10/09:50/10:30/11:10/11:50/12:30/13:10/13:50/  
14:30/15:10/15:50/16:30/17:10/17:50/18:30/19:10/19:50

SÁBADO:  
07:40/09:10/10:30/11:55/13:10

#### SAN GENARO (LAGOAS):

SEGUNDA A SEXTA:  
07:10/07:58/08:38/09:18/09:58/10:38/11:18/11:58/12:38/13:18/13:58/  
14:38/15:18/15:58/16:38/17:18/17:58/18:38/19:18/19:58

SÁBADO:  
07:58/09:18/10:38/11:58/13:18

#### SANTA CASA (SENTIDO CENTRO):

SEGUNDA A SEXTA:  
07:20/08:05/08:45/09:25/10:05/10:45/11:25/12:05/12:45/13:25/14:05/  
14:45/15:25/16:05/16:45/17:25/18:05/18:45/19:25/20:05

SÁBADO:  
08:05/09:25/10:45/12:05/13:25

#### CENTRO (SÃO JUDAS / SÃO SEBASTIÃO / SANTA TERESA):

SEGUNDA A SEXTA:  
07:25/08:15/08:55/09:35/10:15/10:55/11:35/12:15/12:55/13:35/14:15/  
14:55/15:35/16:15/16:55/17:35/18:15/18:55/19:35/20:15

SÁBADO:  
08:15/09:35/10:55/12:15/13:35

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE: 3531-1248



**PORTAL DA TRANSPARÊNCIA**  
**EM RESPEITO A LEI E A VOCÊ CIDADÃO**

Faça-nos uma visita  
[transparencia.camarassparaíso.mg.gov.br](http://transparencia.camarassparaíso.mg.gov.br)

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**  
A vez e a voz do povo

**Curso Marketing**  
**Atendimento e Vendas**

CERTIFICADO E COFFEE BREAK  
DATA: 25 A 27 DE JULHO  
HORÁRIO: 19H00 ÀS 22H00  
LOCAL: ACISSP

INSCRIÇÕES: APP ACISSP | FACEBOOK.COM/ACISSP | 3539-4425